

VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 13 A 17 DE NOVEMBRO DE 2018 • EDIÇÃO 40

WWW.SINDMETAL.ORG.BR



9-6078-0209



SINDMETAL



@SINDMETALOSASCO



Garantido acordo para trabalhadores de Autopeças, Simefre e Sinafer

Organização também garante reajuste salarial de 5%, com aumento real, para os trabalhadores. Negociações com os demais grupos prosseguem e mobilização dos metalúrgicos será reforçada nas fábricas. P.3



No sábado, 10, em assembleia geral na sede, metalúrgicos da região aprovaram acordos já fechado como parâmetro mínimo para os demais grupos



Trabalhadores da Prodec conquistam PLR

Metalúrgicos aprovam mais PLR

Companheiros da Conaut, Dorma, Prodec e Rossini fortaleceram organização com o Sindicato e estão com a PLR garantida P.3



Manifestação de 2017 na Paulista contra as reformas

Reforma Trabalhista completa um ano

A reforma trabalhista completou um ano sem a geração de empregos e com diminuição dos processos trabalhistas.P.4



Preços especiais para sócios do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e região

@horusatende

Nove especialidades médicas, além de exames laboratoriais e ultrassonografia.

(11)96431-7247 | (11)93800-1734

Atendimento no prédio do Sindicato dos Metalúrgicos

Rua Erasmo Braga, 307 - Presidente Altino - Osasco - SP
e-mail: contato@ohorusatende.com.br | www.ohorusatende.com.br

WHATSAPP
ADICIONE O NOSSO NÚMERO
(11) 9-6078-0209



Fim de Ano é na Colônia

Ainda temos vagas para o Natal. Faça já a sua reserva!

Para o Ano Novo, inscreva-se para o sorteio até 23/11/18. Sorteio dia 25/11/18

Inscrições:
Sede ou subseções mediante carteirinha de sócio

Mais informações:
Te.: 11 3651-7200



PROCLAMAÇÃO DA REPUBLICA

Em virtude do feriado, na quinta, 15, e sexta-feira, 16, a sede e subse-des do Sindicato e a Sicoob CredMetal não terão atendimento

Defenda seus direitos

Defender os direitos dos trabalhadores é uma luta conjunta. Não foi nada fácil chegar às propostas aprovadas na assembleia de sábado, 10. Renovar a Convenção Coletiva para os companheiros do que trabalham nos setores de autopeças e de equipamentos ferroviários e metais, foi uma grande vitória porque os grupos patronais chegaram na mesa de negociação querendo retirar direitos. Não tenho dúvidas que foi uma derrota da reforma trabalhista, que no domingo, 11, completou um ano de vigência. A luta não acabou. Entramos na campanha salarial com objetivo de defender a nossas Convenções Coletivas, que garantem proteção aos trabalhadores. Não recebemos contrapropostas de todos os grupos patronais, porque eles querem que os traba-

lhadores fiquem sem convenção, para aplicarem a lei trabalhista do jeito que quiserem. O acordo que já conquistamos é o parâmetro mínimo e vamos busca-lo. Para isso, a nossa resposta tem que ser a unidade. Não existe alternativa para a classe trabalhadora fora da organização e da luta. Até porque os ataques aos nossos direitos ainda não acabaram. Nos últimos dias, recebemos a informação de que a reforma da Previdência poderá ser votada ainda neste ano. Para piorar, Jair Bolsonaro já mostrou interesse em acabar com o Ministério do Trabalho. Os metalúrgicos têm que estar juntos, têm que vir para o Sindicato, têm que reforçar a luta. Estão acabando com os nossos direitos, e tirar direito não quer dizer garantia de geração de empregos.

Somos a favor da luta diária contra os retrocessos nas fábricas e na sociedade. E o Sindicato é uma ferramenta importante para o trabalhador fortalecer a batalha em prol de direitos. Fortaleça o Sindicato, defenda seus direitos.



JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Campanha Salarial e Reforma Trabalhista

Ao completar um ano de existência, a Reforma Trabalhista feita pelo Governo Temer demonstrou ter sido mais um desastre apenas para os trabalhadores. Com a promessa de criar milhões de novos postos de trabalho, a nova Lei não proporcionou nada disso e nada mais fez do que precarizar direitos e retirar garantias dos que geram riquezas neste país. Na verdade, a Reforma Trabalhista só veio para tentar enfraquecer o Movimento Sindical através do fim do Imposto Sindical. No entanto, para os sindicatos que sempre estiveram ao lado e juntos com sua categoria, isso não foi suficiente. Um crescente movimento de conscientização tem trazido cada vez mais sócios para seus sindicatos e isso tem ga-

rantido o fortalecimento daquelas entidades que, de fato, representam seus trabalhadores. Neste primeiro aniversário de Reforma Trabalhista, também estamos fechando mais uma Campanha Salarial para a categoria metalúrgica do Estado de São Paulo e já podemos dizer que, mais uma vez, saímos vitoriosos e fortalecidos para o que virá pela frente. Mais do que o Reajuste Salarial com aumento real, temos conseguido o principal, que é garantir nossa Convenção Coletiva para a categoria. Como sempre iremos em frente sabendo das inúmeras dificuldades e desafios que a classe trabalhadora ainda terá de enfrentar. A única certeza que temos é a de nossa disposição para con-

tinuarmos na luta pelos nossos direitos e pela qualidade de vida cada vez melhor aos trabalhadores. Esta disposição e a permanente mobilização nos garantirá vitórias mesmo nestes difíceis tempos de recessão econômica e retrocesso político.



CLAUDIO MAGRÃO,
Secretário Geral da Federação dos Metalúrgicos do Estado de São Paulo

Participe do 11º Encontro Anual do Espaço



CRIS ALVES

Vão até sexta-feira, 16, as inscrições para participar do 11º Encontro Anual do Espaço da Cidadania e seus parceiros pela inclusão, que acontece no dia 23, a partir das 8h30, e tratará do cumprimento da Lei de Cotas e reflexões sobre a inclusão de pessoas com deficiência. Informações e inscrições pelo ecidadania@ecidadania.org.br. Neste ano, o Encontro

acontece na Superintendência de São Paulo, que fica na Rua Martins Fontes, 109, 2º Andar, no Centro de São Paulo, próximo à estação Anhangabaú do Metrô. O objetivo principal do Encontro é fortalecer a inclusão, estimular boas práticas para criação de ambientes inclusivos de trabalho. Saiba sobre as atividades do Espaço da Cidadania no <http://ecidadania.org.br/>.


Dia da Consciência Negra é feriado em seis cidades da região

Atualmente, seis municípios da região decretaram o Dia da Consciência Negra, em 20 de novembro, como feriado municipal. São eles: Barueri, Carapicuíba, Embu das Artes, Jandira, Itapeverica da Serra e Itapevi. Isto significa que, onde houver lei determinando feriado, as empresas deverão liberar os funcionários do trabalho. Caso sejam convocados, deverão receber o pagamento em dobro pelo dia trabalhado. Neste ano, a data cai na próxima terça-feira, 20. Em Cotia e Vargem Grande Paulista, o dia segue como ponto facultativo.

Nas demais cidades da região não é feriado. Embora não seja adotada como feriado em todas as cidades brasileiras, o objetivo da data é fazer uma reflexão sobre a situação dos negros no país.

Homenagem

O Dia da Consciência Negra é comemorado em 20 de novembro, data da morte de Zumbi dos Palmares. Ele foi o último líder do maior dos quilombos do período colonial, o Quilombo dos Palmares. Zumbi morreu enquanto defendia a sua comunidade e lutava pelos direitos do seu povo.



EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: [sindmetal](https://www.facebook.com/sindmetal)
Twitter: [@sindmetalosasco](https://twitter.com/sindmetalosasco)

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3º e 5ºf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2º, 4º e 6ºf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ºf à 6ºf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ºf à 6ºf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
[facebook/metalclubesindmetal](https://www.facebook.com/metalclubesindmetal)
Telefone: (11) 3686-7401

COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
METALCAMP
Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401
IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 15 mil exemplares

MISSÃO “Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa”.



Há 7 anos, sindicatos da região e o CISSOR organizavam passeata de Zumbis pelo fortalecimento das fiscalizações e do Ministério do Trabalho

CURTAS

Cresce Informalidade

A cada 10 brasileiros que estavam trabalhando no terceiro trimestre deste ano, cerca de 4 atuavam na informalidade, segundo a Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Continua mais recente, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Entre junho e setembro, o país registrou 92,6 milhões de pessoas ocupadas. Dessas, quase 43%, ou 39,7 milhões de pessoas, não tinham carteira assinada.

Economia para quem?

Enquanto o governo corta benefícios de trabalhadores do INSS (leia p.3), e quer aprovar ainda neste ano a reforma da Previdência (leia p.4), com as desculpas de economizar, o Senado aprovou na quarta-feira, 7, projeto que aumenta em 16% os salários dos ministros do Supremo Tribunal Federal. Com esta mesma desculpa, em 2019, ministério importantes, como o do Trabalho (leia p.4), podem deixar de existir. É economia mesmo?



CORTES NÃO PARAM

Dos 464,4 mil trabalhadores que recebiam auxílio, 359,5 mil tiveram o benefício cortado pelo pente fino do INSS, desde agosto de 2016. Os dados são do Ministério do Desenvolvimento Social. Acesse www.sindmetal.org.br e saiba mais

NA CONVENÇÃO NINGUÉM BOTA A MÃO

Metalúrgicos driblam quadro difícil e fecham reajuste de 5% com Autopeças, Simefre e Sinafer

Mesmo com um cenário difícil, com a reforma trabalhista e desemprego crescente, os metalúrgicos de Osasco e região conquistaram avanços na Campanha deste ano. No sábado, 10, companheiros de diversas fábricas da região participaram de assembleia geral na sede do Sindicato e aprovaram o reajuste salarial de 5%, incluso aumento real, e a renovação da Convenção Coletiva. O acordo foi negociado pela Federação dos Metalúrgicos de São Paulo com o setor de Autopeças (Grupo 3) e de equipamentos rodoviários e ferroviários, metais e ferramentas, representados pelos sindicatos patronais, Simefre e Sinafer.

O acordo negociado e apro-



Companheiros da Metalsa estão com a Convenção garantida

vado pela categoria é uma grande vitória dos metalúrgicos de todo o estado de São Paulo, que se organizaram e fortaleceram

a luta em defesa da Convenção Coletiva, que para o setor de autopeças terá validade de dois anos, e do reajuste. Em Osasco,

por exemplo, desde julho os trabalhadores se reúnem em seminários e mutirão de assembleias realizado nas fábricas da região.

“Os patrões não queriam renovar várias cláusulas importantes, como a estabilidade para acidentados. Sem ela, pelo menos 8 mil trabalhadores em todo o estado seriam prejudicados, e isso não poderíamos aceitar”, explicou o secretário-geral do Sindicato, Gilberto Almazan.

A proposta agradou os companheiros presentes na assembleia geral. “Em comparação com o ano passado foi bem melhor”, disse um companheiro da Spaal. Uma companheira da JL Capacitores concordou. “Superou as expectativas, estava esperando o

mesmo índice do ano passado”, quando o reajuste foi de 1,80%.

Demais grupos - As negociações prosseguem com os demais setores, como Grupo 2, 19-3 e 10, e o acordo já fechado servirá como parâmetro mínimo para aprovação. Por isso já na segunda-feira, 12, o Sindicato começou a reforçar o protesto, durante assembleias de mobilização dos trabalhadores nas fábricas, informando sobre as negociações para o reajuste salarial, que estão na reta final, mas não concluídas.

“O objetivo é fazer com que as empresas pressionem os seus sindicatos para o fechamento do acordo salarial”, explicou Almazan.

ACORDOS APROVADOS

Grupo	Reajuste	Abono*	Pisos/ tetos
Grupo 3* (autopeças)	5% a partir de 01/01/2019, sobre salários de 31/10/2018 Teto: R\$ 9.000,00 fixo R\$ 450,00	10% , a serem pagos: 5% a ser pago até 30/11/2018 5% a ser pago até 20/12/2018	Até 150 trabalhadores: R\$ 1.500,00 A partir de 151 trabalhadores: R\$ 1.900,00
Simefre e Sinafer **	5% a partir de 01/01/2019, sobre salários de 31/10/2018 Teto: R\$ 9.049,00 fixo R\$ 452,45	10% , a serem pagos: 5% a ser pago até 20/12/2018 5% a ser pago até 20/01/2019	Até 100 trabalhadores: R\$ 1.414,02 De 101 a 350 trabalhadores R\$ 1.551,00 Acima de 350 trabalhadores R\$ 1.805,49

*Convenção Coletiva renovada por dois anos | **Convenção Coletiva renovada por um ano

***As empresas que optarem em conceder o reajuste salarial de 5% em novembro/2018, ficam desobrigadas da concessão do abono**

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Com o Sindicato, trabalhadores avançam em reivindicações

Foram movimentadas as negociações da categoria metalúrgica na última semana na região de Osasco. Além das reuniões rotineiras, o Sindicato coordenou assembleias de votação e de mobilização sobre PLR (Participação nos Lucros e Resultados) e pagamento de salários.

Na Rayton, os trabalhadores pararam a produção na terça-feira, 6, porque a empresa voltou a atrasar os salários. No dia seguinte, o patrão efetuou o pagamento dos atrasados e os companheiros encerraram a greve.

Na Prodec, graças ao apoio do Sindicato, os trabalhadores vão passar o feriadão com a PLR no bolso.

Na Conaut, a primeira proposta de PLR feita pela em-



Diretor Sertório comanda assembleia na Rayton



Com o Sindicato, companheiros da Conaut fecham PLR

presa foi rejeitada pelos trabalhadores. Para conquistar uma contraproposta melhor, eles se uniram ao Sindicato, reforçaram a organização, conquistaram um acordo melhor e, já estão com a PLR garantida.

Na Rossini e na Dorma não foi diferente. Os companheiros se uniram e conquistaram mais uma PLR.

A PLR agora é a luta dos com-

panheiros da Little House, que não aceitaram a proposta feita na semana passada pela empresa, e reivindicam uma melhor.

Se você ainda não recebeu PLR, entre em contato com o Sindicato e juntos vamos defender mais esta garantia, que só vem por meio da luta. Você pode entrar em contato pela 11 9 6078-0209 (ouvidoria) ou pelo 11 3651-7200.



Trabalhadores da Dorma também aprovaram PLR

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

METALCLUBE
NO FERIADO

No feriadão o clube vai funcionar em horários especiais. Na quinta-feira, 15, e sexta, 16: Secretaria das 9h às 14h; Academia (das 8h às 16) e Piscina Interna (das 8h às 13h) só funcionarão na sexta; Piscina Externa das 9h às 17h; e Vendas de Planos das 9h às 16h. Mais informações no 3686-7401 ou no <http://metalclube.sindmetal.org.br/>

FALSA PROMESSA

Em um ano, reforma trabalhista não gera empregos e aumenta informalidade no país

Aprovada às pressas pelo governo Temer, a reforma trabalhista completou um ano no domingo, 11. Neste período, não cumpriu a promessa de gerar empregos, são quase 13 milhões de desempregados em todo o Brasil, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Na contramão disso, o que se viu foi a ampliação do trabalho informal e cortes de direitos, ao alterar mais de 200 itens da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas).

Ao longo dos meses, prejudicou as negociações salariais ao atacar a fonte de financiamento dos sindicatos, e abriu espaço para a precarização dos empregos ao privilegiar os patrões em detrimento dos trabalhadores. Isto porque ficou mais arriscado para o trabalhador entrar com a ação trabalhista por conta da regra nova, que obriga a parte que perde a pagar as custas do advoga-



Metalúrgicos unidos contra ataque aos direitos dos trabalhadores

do da outra parte.

Um levantamento apresentado pelo TST (Tribunal Superior do Trabalho) mostra que o número de novos processos trabalhistas caiu 36,2% com a reforma. De janeiro a setembro de 2017, as varas do trabalho protocolaram 2,01 milhões de ações. Já entre janeiro de setembro de

2018, com a reforma em vigor, foram 1,28 milhão.

“A redução não quer dizer que as empresas pararam de cometer irregularidades, agora até cresceu o número de greves contra atrasos no pagamento de salários. No entanto, por conta da reforma, o trabalhador, hoje, tem mais medo de lutar por seus

direitos, o que colabora para precarizar ainda mais os direitos da classe trabalhadora”, explica o diretor do Sindicato Antonio de Souza.

Para evitar uma avalanche de retrocessos, o Sindicato tem reforçado a presença nas fábricas da região, e fortalecido a organização dos companheiros. “Os trabalhadores devem fortalecer os seus sindicatos, que são ins-

trumentos de luta contra retrocessos. Prova que, os metalúrgicos do estado de São Paulo, conseguiram renovar a convenção coletiva do setor de autopeças, por exemplo, por mais dois anos. Isto significa que estes trabalhadores estão blindados com as ameaças da reforma trabalhista”, ressalta o secretário-geral do Sindicato, Gilberto Almazan.

Centrais convocam dia nacional de luta contra reforma da Previdência

As centrais sindicais marcaram para o dia 22 de novembro um dia nacional de luta contra a reforma da Previdência. O objetivo das entidades sindicais é alertar a população sobre as mudanças nas regras, que adiam cada vez mais o acesso a aposentadoria.

Bolsonaro tem afirmado que uma das prioridades de seu governo é a reforma da

Previdência e que gostaria de aprovar uma parte dela em 2018, com ajuda do governo Temer.

Na segunda-feira, 12, as Centrais promoveram uma Plenária Sindical em Defesa da Previdência e Seguridade Social e aprovaram atos nas Superintendências do Ministério do Trabalho no próximo dia 26. Saiba mais no www.sindmetal.org.br.

RETROCESSO

Entidades condenam a extinção do Ministério do Trabalho

Diversas entidades e instituições divulgaram nota contra a proposta de extinção do Ministério do Trabalho, anunciada na semana passada pelo presidente eleito Jair Bolsonaro. Nosso Sindicato também se posicionou contra a medida, que vai prejudicar a fiscalização das condições de trabalho e o acesso a serviços e benefícios

dos trabalhadores.

Hoje, esse ministério é responsável por elaborar diretrizes para geração de emprego e renda, além de emitir documentos e fiscalizar as relações trabalhistas no Brasil, investigando denúncias de trabalho escravo e infantil e o cumprimento da legislação por parte das empresas.

“Num país com uma refor-

ma trabalhista que retira direitos e com quase 13 milhões de desempregados é impensável que o Ministério do Trabalho deixe de existir”, destacou o Sindicato em nota, que também defende a manutenção do Ministério do Trabalho e reivindica mais contratações de auditores fiscais.

Em nota, a Força Sindical

considerou “nefasta” a ideia de extinguir o Ministério do Trabalho. O próprio Ministério do Trabalho também publicou nota em seu site, que diz: “O futuro do trabalho e suas múltiplas e complexas relações precisam de um ambiente institucional adequado para a sua compatibilização produtiva, e o Ministério do Trabalho, que recebeu pro-

fundas melhorias nos últimos meses, é seguramente capaz de coordenar as forças produtivas no melhor caminho a ser trilhado pela nação brasileira, na efetivação do comando constitucional de buscar o pleno emprego e a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros”.

Acesse o www.sindmetal.org.br e leia as notas na íntegra.

VARIEDADES

Dúvidas: cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

DEPOIS DE 1 ANO DE REFORMA TRABALHISTA



#SoPraSocio

Colégio
Papa Mike

Desconto de 25% no Fundamental e Médio
Desconto de 10% no Infantil
Rua Minas Bogasian, 350, Centro, Osasco
+ informações:
www.papamike.com.br

Para ater o desconto, o sócio deve apresentar na faculdade carta elaborada pelo Sindicato. Nos colégios, basta apresentar a carteirinha. Informe-se pelo (11) 3651-7200.

Faculdades
Estácio

Desconto de 40%
Em todas as unidades
+ informações:
www.portal.estacio.br

Colégio EAG/
EAGTec
Educativo

Desconto de 15% no Bercário ao Ensino Médio
Rua Ocapeguara, 184, Jd. Umarizal, São Paulo
+ informações:
www.colegioeag.com.br

